



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CONGRAD - Conselho Setorial de Graduação

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF), REALIZADA DE FORMA PRESENCIAL NO DIA 14 (QUATORZE) DE MARÇO DE 2023 (DOIS MIL E VINTE E TRÊS), ÀS 14h30 (QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS) NO ANFITEATRO DA REITORIA.

Aos 14 (quatorze) dias do mês de março do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), às 14h30 (quatorze horas e trinta minutos), no Anfiteatro da Reitoria da Universidade Federal de Juiz de Fora, foi realizada reunião presencial do Conselho Setorial de Graduação, sob a presidência do Senhor Pró-Reitor de Graduação, Professor Cassiano Caon Amorim, com a participação da Pró-Reitora Adjunta de Graduação, Professora Beatriz Francisco Farah e das(os) seguintes Conselheiras(os): Alexandre Haruiti Anzai, Andreia Francisco Afonso, Angelino Fernandes Silva, Anne Bastos Martins Rosa, Antonio Marcio R. do Carmo, Aripuanã Sakurada Aranha Watanabe, Breno Araujo Souza, Carla Conceição Lana Fraga, Carla Couto de Paula Silverio, Carlos Alexandre de Almeida Pires, Carolina Alves Magaldi, Cássia de Castro M. Ferreira, Cesar Augusto Lopes Maciel, Cassia Viviani Silva Santiago, Charlane Cimini Corrêa, Christian Hugo Pelegrini, Daniela da Silva Vieira, Daniela Diniz Costa, Diogo Simões Fonseca, Edelvais Keller, Erika Andrade e Silva, Exuperri Barros Costa, Fabíola F. Angelo, Fernanda Bombonato, Fernando Vago Santana, Flavio Vanderson Gomes, Geruza Cristina Meirelles Volpe, Giselle Moraes Moreira, Joana D'Arc Antonia Santos da Cruz, Gleiph Ghiotto Lima de Menezes, Humberto Araujo Q. de Souza, Iluska Maria da Silva Coutinho, Ivan Bilheiro D. Silva, Javer Wilson Volpini, Karine Andrade Oliveira Zanini, Lara Polisseni Rocha, Lavinia Oliveira da Rosa, Leonardo Reis, Luana Roberta Oliveira de Medeiros Pereira, Luis Guilherme Parreira Peluso, Magda Narciso Leite, Marcelo Antônio Alves Lima, Marcelo Caniato Renhe, Mauricio Leonardo Aguilar Molina, Moisés Luiz Lagares Junior, Paula Armelin, Rafael Marcio de Souza, Raphael Bispo dos Santos, Rodrigo Mageste de Souza, Ruy Freitas Reis, Samuel Rodrigues Castro, Sheila Cristina Potente Dutra Luquetti, Silvia Resende Xavier, Teresa Cristina de Costa Neves. Participaram via webconferência os(as) seguintes Conselheiros(as) do Campus Governador Valadares (GV): Alcielis de Paula Neto, André Luiz Souza Gomes, Antonio Augusto Brion Cardoso, Cleverton Corrêa Rabelo, Érica Cesário Defilipo, Fernando Eustáquio, Karen Luise Lang, Marcus Vinicius da Silva, Murilo Ramalho Procópio, Nayara Peneda Tozei. Registra-se, ainda, a presença do Coordenador da Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (Cdara), Mussolini Sutana Fernandes, do Coordenador da Coordenação de Política de Ensino e Currículo de Graduação, Professor Thiago César Nascimento, da Coordenadora da Coordenação Geral de Processos Seletivos (Copese), Katiúscia C. Vargas Antunes e dos Professores Glauker Menezes de Amorim e Margareth Conceição Reis que compõem a Comissão de trabalho para atualização do Programa de Ingresso Seletivo Misto (PISM). Registra-se, ainda, via webconferência, a presença da Gerente de Graduação do Campus de Governador Valadares, Professora Angélica Cotta. Justificaram ausência: Cristiane de Andrade Mendes e Luciana Gonçalves Pereira de Paula. **Ordem do dia: – Apresentação dos trabalhos da comissão de mudança do PISM** – O Senhor Presidente iniciou a reunião e informou que em virtude da pauta única da reunião extraordinária, convidou os componentes da Comissão que trabalhou na elaboração da minuta a qual será apresentada

e solicitou a autorização do Conselho para a participação e composição da mesa por esses membros: Professora Katiuscia Vargas Antunes, Professora Andreia Rezende Garcia, Professora Margareth C. Reis e Professor Glauber Menezes de Amorim e ainda, justificou a ausência do Professor Marcel de Toledo Vieira. A solicitação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. O Professor Cassiano agradeceu à comissão e esclareceu que ele e a Pró-Reitora Adjunta, Professora Beatriz Francisco Farah também fizeram parte da citada comissão. Ele fez um breve histórico sobre as mudanças no PISM, esclareceu que, após reuniões da comissão, foi elaborada uma minuta para propor mudanças no processo seletivo PISM, que a proposta será apresentada nesta reunião, logo após a minuta será encaminhada para os(as) Conselheiros(as) e, na sequência, será marcada nova reunião do Conselho, possivelmente, para a próxima segunda-feira, dia 20 de março, para a discussão da Minuta na plenária. Em seguida, o Pró-Reitor passou a palavra para a professora Katiuscia que fez a apresentação das sugestões referentes aos elementos de mudança no processo que constam na minuta: mudança na forma de avaliação, no tempo de duração da prova, no formato da prova, no desenho da estrutura da prova, além de mudança de questões dissertativas para objetivas nos dois primeiros módulos. A Professora Katiuscia enfatizou que a UFJF é uma das poucas instituições no Brasil que ainda mantém um programa de ingresso próprio e na atual gestão, ela tem recebido mais elogios que críticas sobre o programa, inclusive porque os(as) estudantes do Ensino Médio, dos primeiros e segundos anos, principalmente, tenham a oportunidade de acumular pontos e experiência em fazer as provas de seleção em cada ano. A Professora Katiuscia enfatizou que o trabalho da Comissão nas mudanças do PISM foi balizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e não nas alterações vigentes do “Novo Ensino Médio”. Ela explicou como foi proposta a organização das provas dos 3 (três) módulos, além de esclarecer as mudanças significativas do módulo III que terá todas as provas dissertativas e uma redação. A Professora Katiuscia explicou que a mudança no tempo de duração das provas se assemelha ao tempo praticado no ENEM. O Professor Cassiano enfatizou que a proposta de 1 (um) dia de prova foi feita para ampliar a democratização da participação de estudantes e famílias que não têm condições de deslocamento e hospedagem nas cidades onde terá aplicação das provas, além de possibilitar a ampliação, por parte da UFJF, de mais locais de provas em virtude dos aspectos logísticos e financeiros da aplicação em outras cidades do estado de Minas Gerais ou de outros estados. Os demais membros da comissão fizeram explicações sobre a proposta para complementar. A Pró-Reitora Adjunta, Professora Beatriz, também fez considerações sobre a proposta destacando a questão de ser um modelo mais democrático, mais inclusivo e menos discriminatório. O Conselheiro Ivan solicitou esclarecimentos sobre o conteúdo programático do PISM que foi divulgado no mês de outubro de 2022, se haverá alguma modificação e se a implementação da nova proposta será para aplicação das provas do módulo I no ano de 2023. O Professor Cassiano informou que a previsão é de que a implementação seja para esse ano de 2023 e o conteúdo programático será revisto apenas para implementação no ano de 2024. A Professora Gisele, representante do Colégio de Aplicação João XXIII, perguntou se haverá um prazo para discussão da minuta no Colegiado do Colégio. O Senhor Pró-Reitor explicou que o prazo é curto e que a expectativa é que na semana seguinte, próximo dia 20 de março, tenha nova reunião do Conselho, visto que a mudança imediata será no formato da prova e não no conteúdo programático, que será discutido, posteriormente, para implementação no ano de 2024. A professora Margareth solicitou a palavra e esclareceu que a nova proposta tem a perspectiva de dar maior autonomia para as instituições de educação básica distanciando da atual realidade seriada vinculada ao programa do Pism, passando para um sistema de habilidades e competências com um diálogo pelas áreas. O Professor Glauber reforçou que a discussão atual se pauta na arquitetura, no desenho da estrutura do programa e não nas habilidades e competências que serão avaliadas, visto que a BNCC do Ensino Médio não define o que será estudado em cada ano, isso fica a critério das redes de ensino, das escolas que definem a melhor estratégia de construção dessas habilidades. A professora Iluska perguntou como será a

escolha do candidato ao PISM para a prova do módulo III, já que tem a previsão de questões com componentes específicos da área e questões complementares. A Professora Katiuscia respondeu que o candidato fará a opção no ato de inscrição do Módulo III, quando faz a escolha do curso no qual pretende ingressar. A professora Carla perguntou sobre a acessibilidade para os candidatos surdos para o novo formato da prova, como acontece atualmente no Enem-Libras. A professora Katiuscia informou que, na atual transição proposta, ainda não tem novo formato para acesso aos candidatos surdos, mas que já houve reuniões entre a Copese e o Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) para estudar uma nova possibilidade, na mesma perspectiva que já acontece no Enem. Ela enfatizou que já existe a adaptação para candidatos cegos, que a partir de 2022, já puderam utilizar o computador com tecnologia assistiva para fazer a prova do Pism. Além disso, a Coordenadora da Copese informou que a UFJF conta com a consultoria do Instituto Benjamin Constant, do Rio de Janeiro, que faz a revisão da descrição das imagens que constam na prova do Pism. Segundo a Professora Katiuscia, essa iniciativa de acessibilidade foi muito elogiada pelos candidatos e tradutores nas duas últimas edições do Pism. A representante do DCE, Lara, solicitou mais tempo para discussão da minuta com estudantes da UFJF e estudantes do ensino médio, por intermédio dos Grêmios das escolas. O Professor Cassiano informou que não será possível ampliar o prazo para a discussão da minuta, visto que já existe uma discussão sobre o Programa há alguns anos e, essa mudança, especificamente, será somente no formato da prova. Ele enfatizou que poderá verificar se será possível marcar nova data para a reunião para estender alguns dias, mas que dependerá da disponibilidade de espaço que comporte a transmissão com qualidade para o Campus de Governador Valadares, entre outras questões. A professora Paula informou que não teve conhecimento de discussões sobre o assunto pautado na Faculdade de Letras e que não se sente confortável para discutir e votar a proposta da Minuta antes de divulgação nos colegiados, nos departamentos dos cursos da Faculdade de Letras, então solicita um prazo maior para discussão. O Pró-Reitor esclareceu que a minuta será disponibilizada logo após a reunião e será verificada a possibilidade de alterar a data da reunião e aumentar o prazo para análise. O discente César também solicitou o envio da minuta e ampliação do prazo para discussão, questionou sobre o programa do Pism ter como referência o “Novo Ensino Médio”, sobre a duração da prova em um dia de aplicação e se, além dos prazos da Administração, se existe algum prazo estabelecido por outro órgão, que justifique a necessidade de implementação nesse ano. O Professor Cassiano esclareceu que não há vinculação com o “Novo Ensino Médio”, que a nova proposta irá atender à BNCC, que a aplicação da prova em 1 (um) dia foi pensada para democratizar o acesso, já que há candidatos(as) que não possuem condições de se hospedar nas cidades onde há aplicação das provas, no formato que, atualmente, já é implementado na prova do Enem. O Senhor Presidente reiterou que o programa será elaborado com base nas grandes áreas do conhecimento, previstas na BNCC, mas que atualmente a mudança será somente no formato da prova do Pism, porque ainda não será possível fazer mudança no programa nos moldes do Enem que utiliza a Teoria de Resposta ao item (TRI) porque essa mudança demanda tempo para criar um banco de itens, com ambiente seguro para elaboração dos itens, capacitação, composição de comissão para elaboração do programa para o próximo ano letivo, revisores de itens, elaboradores de provas, um processo grande, oneroso. O Pró-Reitor destacou que será proposto um conjunto de instrumentos, uso de ferramentas que garantem a profissionalização do programa e dê segurança institucional para o processo seletivo de ingresso próprio. É necessária a mudança porque o programa poderá acabar, visto que está dissonante com as práticas docentes da educação básica, dissonante com o aprendizado dos estudantes. A atual mudança propõe o foco naquilo que o estudante estudou e não naquilo que a instituição quer que ele(a) saiba. Avaliar o que o estudante efetivamente estudou. Além disso, ponderou que a mudança no Pism está amplamente divulgada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aprovado pelo Conselho Superior (Consu), na ação 7 (sete) da área de ensino de graduação: “*promover a atualização*

e reorganização dos processos seletivos de ingresso originário da UFJF para implementação a partir do ano de 2023. Meta 1 – reformular as normas e diretrizes dos processos seletivos de ingresso originário em 100% (cem por cento) do novo formato a partir do ingresso para o ano de 2024". Ainda para esclarecer, o Pró-Reitor informou que isso foi discutido pelos grupos que trabalharam no PDI, foi discutido na comissão executiva do PDI, foi debatido e aprovado no Conselho Superior. Nesse contexto, a discussão sobre a minuta poderá ser alongada por um pequeno período para cumprir o prazo de implementação. A professora Carolina pondera que há necessidade de mais discussões nas unidades sobre o novo formato da prova, por exemplo, no caso de estudante que necessita de mais tempo para realizar a avaliação, como aqueles(as) que possuem Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Em resposta à Conselheira, o professor Cassiano informou que esse caso é tratado como exceção e que alternativas já estão sendo propostas, como, por exemplo, indicar para esses(as) estudantes o direito a um período de intervalo. A Professora Carolina argumentou, também, que as escolas particulares já utilizam o modelo de TRI com os seus estudantes desde o ensino fundamental, sendo assim, a escola pública que tem menos recursos ficará em desvantagem. O professor Cassiano esclareceu que a prova ainda será na teoria clássica, que a TRI não será implementada nesse momento transitório. A Conselheira complementou que há a necessidade de mais discussão em virtude da implementação da prova de redação, que poderá ser um fator de desempate para a seleção dos candidatos. A Gerente de Graduação do Campus Governador Valadares, Professora Angélica Cotta, solicitou a palavra para externar sua satisfação com a mudança na prova do Pism para aplicação em 1 (um) dia, pois será muito importante para o campus, visto que muitos(as) estudantes não têm condições de deslocamento para a cidade de Governador Valadares para fazer a prova em dois dias. Além disso, a Professora informou que ouve relatos de estudantes que reclamam que é muito mais difícil estudar para a prova do Pism que para o Enem e para provas de vestibulares de grandes instituições. E, concluiu, que as modificações propostas irão melhorar o ingresso para o Pism. Em seguida, a professora Cassia Viviani relatou sua experiência como participante de comissão no INEP e sobre como as provas do Enade são elaboradas em um ambiente seguro, onde o acesso é restrito e monitorado e concorda com a proposta de profissionalização da aplicação da prova do Pism através de capacitação dos envolvidos como já existe no modelo nacional. O Pró-Reitor esclareceu que houve ampla discussão no Consu sobre aderir somente ao Enem, mas foi constatado que os ingressantes pelo Pism têm menor evasão e retenção que no SISU. Além disso, nesse modelo, a instituição também fica muito restrita a datas estipuladas pelo Sistema. A discente Lara ponderou sobre o atendimento às pessoas com TDAH e, também, perguntou se no Pism III, o(a) candidato(a) tirar nota zero em uma questão objetiva será eliminado(a) do processo. O Senhor Presidente esclareceu que as questões não estão elencadas, detalhadas na minuta, pois serão objeto do Edital. A Professora Katiuscia acrescentou que na minuta os critérios de eliminação são "faltar a uma das provas e zerar a redação", o detalhamento será apresentado no Edital. O Pró-Reitor esclareceu que a dinâmica escolhida para essa reunião extraordinária foi a apresentação dos trabalhos da comissão, exatamente, para que houvesse um debate e para esclarecer as dúvidas que surgiriam, e depois a minuta seria enviada para o tempo de discussão nas unidades. Para isso, outras reuniões do Conselho serão marcadas. O professor Angelino relatou sua experiência no Pism informando que em Juiz de Fora, os(as) candidatos(as) têm dificuldades de se instalar para dois dias de provas, visto que a rede hoteleira triplica os valores de hospedagem e o sistema de trânsito na cidade fica engarrafado, o que dificulta o acesso de grande parte dos(as) candidatos(as). Ele enfatizou que muitos(as) candidatos(as) são de outras cidades como, por exemplo, Barbacena e Conselheiro Lafaiete e se tivesse local de aplicação de provas próximo a essas cidades, em um dia somente, seria mais acessível para muitos(as) estudantes. O professor Cassiano esclareceu que a proposta de cinco horas e trinta minutos de prova para 80 (oitenta) questões foi baseada na prática atual do Enem que, atualmente, tem 90 (noventa) questões. Esse tempo, foi pensado pela

comissão para favorecer o(a) estudante que precisa de mais tempo para realizar a prova com 80 (oitenta) questões. Outra situação que deverá ser ajustada é o tempo de trabalho do fiscal, para isso serão pensadas alternativas para revezamento, adequar o tempo de descanso/lanche, entre outras. Por último, o Pró-Reitor informou que já houve local de aplicação de prova na cidade de Conselheiro Lafaiete, mas em virtude do baixo número de inscritos naquela região, a atual gestão cancelou a oferta na cidade. Isso ocorreu, porque houve questionamento dos órgãos de controle sobre o motivo de manter um local ativo com baixa demanda de inscrição para atendimento. Aliado a isso, desde 2019, não há recomposição de orçamento da UFJF e há déficit no pagamento do Processo seletivo. Assim, manter o processo para mais uma cidade é inviável financeiramente. A estratégia pensada pela comissão para tentar abrir outros locais de aplicação de prova foi aumentar a duração da prova e passar para um dia de aplicação; profissionalizar o processo por meio de provas apenas objetivas no primeiro e no segundo ano, dissertativas com redação no terceiro ano, pois isso impactará o custo final do processo seletivo. Para complementar, informou que no último processo teve 36.500 (trinta e seis mil e quinhentos) inscrições, 19.000 (dezenove mil) solicitações de isenção e 12.000 (doze mil) isenções deferidas, o que denota que há um número maior de estudantes oriundos de escolas públicas. Como não houve mais manifestações, o Senhor Presidente agradeceu a todas e todos pelo debate, informou que a minuta será disponibilizada e que será marcada nova reunião com um prazo um pouco maior para discussões nas unidades, agradeceu a participação da comissão e encerrou a reunião. Para constar, lavrei a presente ata, que transcrevo, dato e assino.

Juiz de Fora, 14 de março de 2023.

Cassiano Caon Amorim

Pró-Reitor de Graduação

Beatriz Francisco Farah

Pró-Reitora Adjunta de Graduação

Vilma Lúcia Pedro

Secretária do Conselho Setorial de Graduação

Ata aprovada na reunião do dia 18/04/2023



Documento assinado eletronicamente por **Vilma Lucia Pedro, Servidor(a)**, em 18/04/2023, às 15:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Francisco Farah, Pró-Reitor Adjunto**, em 18/04/2023, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cassiano Caon Amorim, Pró-Reitor(a)**, em 18/04/2023, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf



(www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **1242845** e o código CRC **03330A19**.

Referência: Processo nº 23071.915320/2023-22

SEI nº 1242845